

# Registro de ocorrência de *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1837) (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae) no Estado de Mato Grosso, Brasil

Aécio Moraes de PAULA <sup>1,2</sup>, Maria Ignez CASTRILLON <sup>2,3</sup>, Giovana Belém Moreira Lima MACIEL <sup>2</sup>, Cleber GALVÃO <sup>4</sup>

## RESUMO

Neste trabalho, relata-se pela primeira vez a ocorrência de *Panstrongylus lignarius* no Estado de Mato Grosso. Entre 2001 e 2009, cinco espécimes foram capturados pelos moradores dos municípios de Paranaíta, Alta Floresta, Lucas do Rio Verde, Sorriso e Guarantã do Norte e enviados ao Laboratório de Entomologia da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, onde foram identificados como *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1837). O encontro dessa espécie no estado do Mato Grosso, Brasil, amplia a sua distribuição geográfica.

**PALAVRAS-CHAVE:** doença de Chagas, barbeiros, nova ocorrência.

## New records of *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1837) (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae), in the state of Mato Grosso, Brazil

## ABSTRACT

In this paper is reported for the first time the occurrence of *Panstrongylus lignarius* in the State of Mato Grosso. From 2001 to 2009, five specimens were caught in the municipalities of Paranaíta, Alta Floresta, Lucas do Rio Verde, Sorriso and Guarantã do Norte, and sent to the Laboratório de Entomologia da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso where they were identified as *Panstrongylus lignarius* (Walker, 1837). The presence of this species in the state of Mato Grosso, Brazil expands its geographical distribution.

**KEYWORDS:** Chagas disease, kissing bug, new records

<sup>1</sup> Responsável técnico pelo Programa Estadual de Controle da Doença de Chagas do Estado de Mato Grosso. Av. Adauto Botelho s/nº, Parque da Saúde, Bairro Coxipó da Ponte, CEP: 78.085-200, Cuiabá, MT, Brasil. Telefax: 55 65 3661-2494. E-mail: aecipaul@gmail.com

<sup>2</sup> Laboratório de Entomologia, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, Cuiabá, MT, Brasil. E-mail: ignezcas@hotmail.com

<sup>3</sup> Departamento de Ciências Biológicas, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), Cáceres, MT, Brasil. E-mail: giovanabelem@gmail.com

<sup>4</sup> Laboratório Nacional e Internacional de Referência em Taxonomia de Triatomíneos, Instituto Oswaldo Cruz, Fiocruz, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. E-mail: clebergalvao@gmail.com

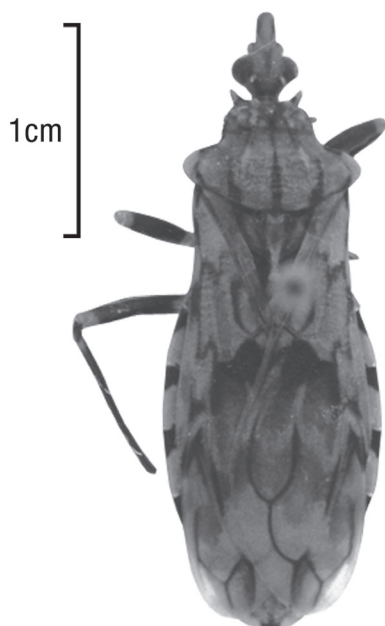
O gênero *Panstrongylus* Berg, 1879 possui grande importância na transmissão vetorial da doença de Chagas. Suas espécies têm ampla distribuição na região Neotropical e apresentam habitats e comportamentos variados, incluindo registros de invasão e colonização de moradias (Santos *et al.* 2003). O gênero está atualmente composto por 14 espécies: *P. chinai* (Del Ponte, 1929); *P. diasi* Pinto & Lent, 1946; *P. geniculatus* (Latreille, 1811); *P. guentheri* Berg, 1879; *P. howardi* (Neiva, 1911); *P. humeralis* (Usinger, 1939); *P. lenti* Galvão & Palma, 1968; *P. lignarius* (Walker, 1873); *P. lutzi* (Neiva & Pinto, 1923); *P. martinazorum* Ayala, 2009; *P. megistus* (Burmeister, 1835); *P. mitarakaensis* Bérenger & Blanchet, 2007; *P. rufotuberculatus* (Champion, 1899); e *P. tupyumbai* Lent, 1942. Destas, dez já foram encontradas no Brasil, onde *P. megistus* e *P. geniculatus* são as mais amplamente distribuídas. No estado do Mato Grosso apenas *P. megistus*, *P. geniculatus* e *P. rufotuberculatus* haviam sido registradas. Carcavallo *et al.* (1999) incluíram no complexo *P. lignarius*, três espécies de grande semelhança morfológica e cromática: *P. lignarius*, *P. humeralis* e *P. herrerri*. Em 2002 Marcilla *et al.* (2002) por meio de análises de DNA ribossomal demonstraram que *P. lignarius* e *P. herrerri* são uma mesma espécie e propuseram sinonimizá-las, no ano seguinte, ao publicarem a lista de espécies de triatomíneos válidas Galvão *et al.* (2003) aceitaram a sinonímia de *P. herrerri* Wygodzinsky, 1948 com *P. lignarius*. Deste modo, o complexo *P. lignarius* ficou com duas espécies, *P. humeralis* restrita à República do Panamá e *P. lignarius* com distribuição na América do Sul. Morfológicamente são facilmente distinguíveis, pois, *P. lignarius* apresenta escutelo parcialmente preto com faixa amarela mediana longitudinal, processo posterior do escutelo com leve corcova basal, lobo anterior do pronoto com tubérculos sublaterais e tíbias com pequena mancha sub-basal amarela; enquanto *P. humeralis* possui escutelo amarelado com faixa preta mediana longitudinal, processo posterior do escutelo com forte corcova basal e lobo anterior do pronoto sem tubérculos sublaterais. *Panstrongylus lignarius* foi encontrado em florestas tropicais do Brasil, Suriname, Guiana, Venezuela e Peru. No Brasil está presente nos estados do Amazonas, Maranhão, Tocantins e Pará. Entre 2001 e 2009, foram encontrados cinco espécimes machos de *P. lignarius* no Estado de Mato Grosso. O primeiro espécime foi encontrado em julho de 2001 no município de Paranaíta (lat. 09° 39' 53" Sul e long. 56° 28' 36" Oeste), o segundo em março de 2002 no município de Alta Floresta (lat. 09° 52' 33" Sul e long. 56° 05' 09" Oeste), ambos sem informações do ambiente capturado. Em 2007 foi coletado o terceiro espécime, no intradomicílio, no município de Lucas do Rio Verde (lat. 13° 01' 59" Sul e long. 55° 56' 57" Oeste). Em setembro de 2009, o quarto espécime de *P. lignarius* foi capturado por morador entre madeiras empilhadas no peridomicílio, em unidade domiciliar localizada no bairro Novo Horizonte, região periurbana do município de Guarantã

do Norte (lat. 09°47'15" Sul e long. 54°54'36" Oeste). Em novembro de 2009, o último espécime foi encontrado no município de Sorriso (lat. 11°43'38" Sul e long. 55°06'36" Oeste), próximo a região denominada de Área Verde localizada na área central da cidade, capturado por morador, no peridomicílio (Figura 1). Os municípios de Alta Floresta, Guarantã do Norte e Paranaíta, situam-se no Norte do Estado cuja vegetação é constituída por Floresta Ombrófila Aberta e Densa, Floresta Estacional e Savana, característica de Floresta Amazônica. Os municípios de Lucas do Rio Verde e de Sorriso estão localizados na micro-região geográfica Alto Teles Pires,



**Figura 1** - Municípios de Alta Floresta, Guarantã do Norte e Paranaíta (Norte), Lucas do Rio Verde e Sorriso (Centro), nos quais foram encontrados espécimes de *Panstrongylus lignarius* no Estado de Mato Grosso, Brasil.

compreendendo áreas de transição entre o Cerrado, Cerradão à Floresta Amazônica, com trechos apresentando vegetação característica de Matas de Galerias (Amaral e Fonzar, 1982). Os municípios têm seu crescimento sócio-econômico, baseado no extrativismo de madeira, produção agrícola, principalmente o plantio de soja, algodão, milho e pecuária extensiva. O processo de assentamento familiar realizado nas décadas passadas refletiu positivamente para o estabelecimento da população, entretanto a diminuição na extensão das matas nativas pode estar promovendo a ocorrência esporádica de triatomíneos na proximidade das unidades domiciliares. Lent e Wygodzinsky (1979) mencionaram que espécimes de *P. lignarius* foram encontrados naturalmente infectados pelo *Trypanosoma cruzi* (Chagas, 1909) porém, não havia na literatura relatos de capturas dentro de moradias no Brasil. Todavia, no Peru *P. lignarius*, anteriormente denominado



**Figura 2** - Vista dorsal do espécime de *Panstrongylus lignarius* encontrado no município de Paranaitá, Mato Grosso, Brasil.

como *P. herreri*, tem maior índice de domiciliação, sendo considerada a segunda espécie de importância epidemiológica nesse país. Os cinco espécimes de *P. lignarius* encontrados no Estado de Mato Grosso foram encaminhados para o Laboratório de Entomologia da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES-MT). Por estarem mortos e ressecados não foi possível realizar análises parasitológicas para detecção de *T. cruzi*. Os espécimes estão depositados na Coleção Entomológica do Laboratório de Entomologia da SES-MT, sob o registro geral de triatomíneos números 0034; 0043, 0082, 0101 e 0110 respectivamente (Figura 2), onde foram identificados pelos técnicos segundo chave dicotômica de Lent e Wygodzinsky (1979) considerando-se a sinonímia com *P. herreri*. Uma chave dicotômica para as espécies de *Panstrongylus* mais atualizada foi posteriormente publicada por Bérenguer e Blanchet (2007). Deste modo, o presente trabalho amplia a distribuição geográfica dessa espécie, com a inclusão do Estado de Mato Grosso, Brasil.

## AGRADECIMENTOS

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), à Secretaria de Vigilância em Saúde MS, à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso e à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) pelo suporte financeiro.

## BIBLIOGRAFIA CITADA

- Amaral, D.L.; Fonzar, B.C. 1982. Vegetação. In: BRASIL. Ministério das Minas e Energia. Projeto RADAMBRASIL. Folha SD 21 Cuiabá. Rio de Janeiro, pp.401- 452.
- Bérenguer, J.M.; Blanchet, D. 2007 A new species of the genus *Panstrongylus* from French Guiana (Hemiptera; Reduviidae; Triatominae). *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 102: 733-736.
- Carcavallo, R.U.; Jurberg, J.; Lent, H. 1999. Filogenia dos triatomíneos, p. 925-969. In: R.U. Carcavallo, I. Galíndez-Girón, J. Jurberg, H. Lent (orgs.), *Atlas dos vetores da doença de Chagas nas Américas*. Editora Fiocruz, Rio de Janeiro, v. III, 1128pp.
- Galvão, C.; Carcavallo, R.U.; Rocha, D.S.; Jurberg, J. 2003. A Checklist of the current vali species of the subfamily Triatominae Jeannel, 1919 (Hemiptera, Reduviidae) and their geographical distribution with nomenclatural and taxonomic notes. *Zootaxa*, 202: 1-36.
- Lent, H.; Wygodzinsky, P. 1979. Revision of Triatominae (Hemiptera, Reduviidae), and their significance as vectors of Chagas disease. *Bulletin of the American Museum of Natural History* 163: 125-520.
- Marcilla, A.; Barges, M.D.; Abad-Franch, F.; Panzera, F.; Carcavallo, R.U.; Noireau, F.; Galvão, C.; Jurberg, J.; Miles, M.A.; Dujardin, J.P.; Mas-Coma, S. 2002. Nuclear rDNA ITS-2 reveal polyphyly of *Panstrongylus* species (Hemiptera: Reduviidae: Triatominae), vectors of *Trypanosoma cruzi*. *Infection, Genetics and Evolution*, 1: 225-235.
- Santos, C.M.; Jurberg, J.; Galvão, C.; Rocha, D.S.; Fernandez, J.I.R. 2003. Estudo morfológico do gênero *Panstrongylus* Berg, 1879 (Hemiptera, Reduviidae, Triatominae) *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz*, 98: 939-944.

Recebido em: 28-11-2011

Aceito em: 19-03-2012

